



PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES DAS ÁREAS FEDERATIVAS

FERGS 2016

DATA: MAIO DE 2016

APRESENTAÇÃO:

*Numerosos companheiros estarão convencidos de que integrar uma equipe de ação espírita se resume em presenciar os atos rotineiros da instituição a que se vinculam e resgatar singelas obrigações de feição econômica. Mas não é assim. O espírita, no conjunto de realizações espíritas, é uma engrenagem inteligente com o dever de funcionar em sintonia com os elevados objetivos da máquina Livro: **Estude e Viva - Emmanuel/André Luiz - Psicografado por Francisco Cândido Xavier - O espírita na equipe -**.*

Diante dos desafios do Projeto de inter-regionalização, que visa a descentralização do treinamento dos trabalhadores voluntários dos centros espíritas, a Diretoria Executiva da FERGS propõe um programa para formação de multiplicadores, que capacitados de forma permanente pelas áreas federativas atendam às ações de capacitação solicitadas pelos centros espíritas, organizadas em Núcleos de Treinamento e Estudo.

A base desse programa está na impossibilidade de que apenas as equipes que militam junto à Diretoria Executiva, em Porto Alegre, possam dar conta do desafio complexo que é apoiar o centro espírita na manutenção de equipes treinadas, atualizadas e em número suficiente. Apenas com a formação de multiplicadores, aproveitando o trabalho de companheiros de todo o Estado, contaremos com a riqueza de experiências e pluralidade advinda dos trabalhadores do interior. Necessário se faz que desenvolvamos ações programadas para contemplar a rede federativa, ampliando o raio de alcance do conhecimento, traduzido em orientações, materiais e subsídios elaborados e produzidos pela “comissão central”, apoiadora, bem como para desimpedir o fluxo de informações em ambos os sentidos: Diretoria Executiva - centro espírita - Diretoria Executiva.

Multiplicadores em sintonia com o pensamento institucional, atuando nos NTES, possibilitarão o gerenciamento adequado de recursos humanos e materiais, a democratização do processo decisório e a correta difusão da visão, missão e valores da nossa instituição.

Objetivo Geral: Estabelecer um programa de formação de multiplicadores no Movimento Espírita.



Objetivos Específicos:

- Intensificar o processo de descentralização do treinamento de trabalhadores voluntários espíritas, preservando a unidade de princípios.
- Conferir eficácia e eficiência aos treinamentos com o atendimento ágil aos centros espíritas.
- Fomentar a União dos espíritas e a Unificação do Movimento Espírita.
- Subsidiar e apoiar os Núcleos de Treinamento e Estudo

JUSTIFICATIVA:

Convidamos, pois, todas as Sociedades espíritas a colaborar nessa grande obra. Que de um extremo ao outro do mundo elas se estendam fraternalmente as mãos e eis que terão colhido o mal em inextrincáveis malhas.

KARDEC, Allan. Das reuniões e das Sociedades Espíritas. In.: O Livro dos Médiuns. cap. 29, item 350, p. 434, 47ª ed., 1982, FEB/RIO.

Em Obras Póstumas, o Codificador deixa claro que tinha uma percepção de futuro muito segura:

Os espíritas do mundo todo terão princípios comuns que os ligarão à grande família pelo sagrado laço da fraternidade, mas cujas aplicações variarão segundo as regiões, sem que, por isso, a unidade fundamental se rompa; sem que se formem seitas dissidentes a atirar pedras e lançar anátemas umas às outras, o que seria absolutamente anti-espírita. Poderão, pois, formar-se, e inevitavelmente se formarão, centros gerais em diferentes países, ligados apenas pela comunidade da crença e pela solidariedade moral, sem subordinação de uns aos outros...

KARDEC, Allan. Amplitude de ação da comissão central. In.: Obras Póstumas. cap. Constituição do Espiritismo, item 6, pp. 328 e 329, 12ª ed., 1964, FEB/RIO.

“Sendo a unidade de princípio um dos pontos importantes, essa unidade não pode existir naqueles que, não tendo estudado, não podem ter formado uma opinião. A primeira condição a impor, se não se quer estar, a cada instante, distraído por objeções ou por perguntas ociosas, é, pois, o estudo preliminar.” KARDEC Allan. Constituição do Espiritismo. Revista Espírita Dez 1861

Lembrando Paulo na sua dicção aos Coríntios: “Porque, se a trombeta der sonido incerto, quem se pre- parará para a batalha?” — PAULO (1 Coríntios, 14.8)

Emmanuel comentando a passagem epistolar, na obra Vinha de Luz, no capítulo intitulado “O Som” lembra:



Em quase todos os lugares, observamos os instrumentos de sons incerto, que dão notícia do serviço a fazer, mas não revelam caminhos justos. Na maioria dos núcleos do Cristianismo renascente, deparam-se-nos trabalhadores altamente dotados de luz espiritual, que duvidam de si mesmos, companheiros valiosos cuja fé somente vibra em descontínuas fulgurações. É necessário compreender, porém, que o som incerto não atende ao roteiro exato. Serve para despertar, mas não fornece orientação. Os aprendizes da Boa Nova constituem a instrumentalidade do Senhor. Sabemos que, coletivamente, permanecem todos empenhados em servi-lo, entretanto, ninguém olvide a necessidade de afinar a trombeta dos sentimentos e pensamentos pelo diapasão do Divino Mestre, para que a interferência individual não se faça nota dissonante no sublime concerto do serviço redentor.

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.” Marcos 16:15

“Espíritas; amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo. Todas as verdades se encontram no Cristianismo; os erros que nele se enraizaram são de origem humana; e eis que, de além túmulo, que acreditáveis vazios, vozes vos clamam: Irmãos! Nada perece. Jesus Cristo é o vencedor do mal; sede os vencedores da impiedade! ESPÍRITO DE VERDADE - Paris, 1861”

KARDEC, Allan - O Evangelho Segundo o Espiritismo. O Advento do Espírito de Verdade. item 5

PÚBLICO ALVO: Trabalhadores espíritas, com potencialidades para o desenvolvimento de um conhecimento, habilidades e atitudes para atender às atividades necessárias a um facilitador de oficinas e treinamentos.

Competências: *"Conjunto de conhecimentos, habilidades, comportamentos e aptidões que possibilitam maior probabilidade de obtenção de êxito na execução de determinadas atividades."*

Conhecimento aprofundado dos princípios da Doutrina Espírita;

Estar vinculado a centro espírita como trabalhador, inserido em grupos de estudo permanentemente ou Evangelização de Juventude;

Ter disponibilidade para ministrar treinamento na região de onde provém e, eventualmente, em outra região;

Ter espírito de aprendiz;

Ter disposição para aprofundar e disseminar os princípios de Unificação;

Desenvolver e nutrir convivência fraterna com os órgãos de Unificação e os centros espíritas de sua localidade e região;

Ter ou estar disposto a desenvolver habilidades, em treinamento ministrado pela área, para realizar oficinas.

Manter-se em permanente treinamento junto à área federativa a qual está vinculada.

Disposição para a realização de trabalho harmonioso e produtivo em equipe, e demonstrar condições para dialogar, administrar conflitos e aproveitar ideias dos participantes.

Renúncia a ações de natureza pessoal, privilegiando atividades que favoreçam o Movimento Espírita.



ESTRUTURA DO TREINAMENTO

O treinamento compor-se-á de módulos que abordarão:

I - Conteúdos institucionais e de unificação: Histórico, estrutura e funcionamento da instituição FERGS e princípios de Unificação.

II - Conteúdo específico de cada área federativa (princípios e operacionalidade)

III Competências do Multiplicador:

METODOLOGIA:

O Treinamento será ministrado:

No que se refere à facilitação para a aquisição de conhecimento:

Na modalidade presencial e Ensino à Distância

No que se refere à facilitar a aquisição de habilidades:

Nos módulos de treinamento serão inseridos momentos de aprendizado sobre a condução de oficinas de treinamento, constantes do *Documento Orientação aos Facilitadores de Oficinas de Treinamento e Estudo*.

No que se refere à facilitação para o despertar de atitudes

Em todos os treinamentos presenciais ou à distância serão previstos momentos de reflexão e imersão para sedimentar a importância da tarefa, bem como da necessidade de fortalecer o desenvolvimento das virtudes e a educação dos sentimentos.

Também haverá o módulo específico versando sobre a competência do Multiplicador.

Todos os módulos serão ministrados anualmente, com as atualizações necessárias e a avaliação da necessidade de cada grupo de multiplicadores.

AÇÕES

1. Encontros Presenciais:

- a) Um encontro presencial inicial com atividade sensibilizadora para o exercício da tarefa e uma orientação geral sobre o módulo I;
- b) Um encontro presencial para encerramento do módulo I e apresentação e orientação geral sobre o módulo II;



- c) Um encontro presencial ao final do módulo II, com avaliação do módulo II e apresentação e orientação quanto ao módulo III
- d) Um encontro presencial ao final do módulo III para avaliação final da condição de inserção na tarefa ou sobre o desempenho para a continuidade.

Os encontros presenciais poderão ser em Porto Alegre ou em qualquer região do Estado, desde que definidos pelas lideranças de Unificação em consenso com a Diretoria Executiva e/ou as áreas federativas.

2. Na modalidade de Ensino à Distância

Serão acompanhados pela Direção da área a qual está vinculado o multiplicador e poderão ser:

- a) ministrado em vídeos - gravados com antecedência pela Área de Comunicação Social;
- b) em reuniões pelo Hangout, Skype, onde os temas serão abordados em tópicos, instrumentos através dos quais os participantes (multiplicadores) possam elaborar os seus questionamentos, apresentarem sugestões e interagirem com os facilitadores.
- c) em transmissão ao vivo do treinamentos pela TV FERGS.
- d) mediante Curso EAD em plataforma Moodle.

3) Produção de material de apoio, pela respectiva área, constante de textos, bibliografia e atividades para reflexão, referente aos módulos específicos, bem como a orientação aos participantes do programa.

- 4) Elaboração dos módulos de conteúdo geral pela presidência e vice-presidências**
- 5) Material de divulgação e abordagem atrativa para o público alvo, estimulando-os a aderirem ao programa.**
- 6) Realização de seminários regionais ou inter-regionais das áreas federativas;**
- 7) Estabelecer ações de inserção na tarefa e acompanhamento dos multiplicadores.**

AVALIAÇÃO:

Meios de Verificação:

Para inserção na tarefa.

1. Avaliação presencial no encontro ao final de cada módulo, realizada pela área
2. Relatório de presenças aos encontros presenciais e EAD, a cargo da área
3. Materiais para reflexão, encaminhados pelas áreas e retornados pelos multiplicadores

Para avaliar o desempenho dos multiplicadores na tarefa:

1. Avaliações dos participantes do eventos ministrados (encaminhar à área a qual estão vinculados).



2. Questionário simples para resposta pelos Presidentes de União e Presidentes de CREs, preenchidos anualmente. Aquele que tiver elementos para avaliação preencherá o formulário, encaminhando para a Diretoria com cópia para a outra liderança de Unificação (União ou CRE).
3. Avaliação anual feita pela área.

Indicadores para inserção na tarefa:

1. Domínio do conteúdo na apresentação do encontro presencial. Clareza quanto à diretriz da instituição e/ou da área. DIntegração e conhecimento do Movimento Espírita da sua região de atuação.
2. no mínimo 80% de presenças.
3. 80% de materiais retornados com as abordagens corretas.

Indicadores de Desempenho dos Multiplicadores na tarefa:

1. Desempenho entre bom e muito bom acima de 70%
2. Avaliação positiva dos Presidentes de União e CRES.
3. Desempenho entre bom e muito bom na ordem de 70% dos critérios avaliados pela área.

Comunicação do Projeto:

Para o planejamento, execução e avaliação das ações será desenvolvido pela área de comunicação social espírita um plano de comunicação para o programa com identidade visual a ser aposta nos documentos apresentações, meios de comunicação, informativos, fluxo de correspondência pelo e-mail, postagem de material em site ou blog, videoteca, transmissão on-line.

Registro das Atividades:

Caberá à Secretaria da vice-presidência doutrinária a organização virtual de todos os arquivos que ensejarão uma publicação com os conteúdos dos módulos, apresentações em ppt ou prezi, avaliações e demais materiais produzidos em apoio ao programa de formação.